



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa
e Segurança Internacional

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE
DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

INFORME BRASIL Nº 06/2019

Período: 09/03/2019 – 15/03/2019

GEDES - UNESP

- 1- Periódicos comentaram declarações do Presidente da República sobre as Forças Armadas
- 2- Presidente da República afirmou que o sistema previdenciário de militares será reformado
- 3- Colunista comparou composição econômica de governo de Bolsonaro com a do Regime Militar
- 4- Reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz se aproxima do fim e Marinha almeja aquisição de novo navio quebra-gelo
- 5- Brasil e EUA finalizaram negociações sobre a Base de Alcântara
- 6- Coronel deve monitorar redes sociais, publicidade oficial e criação de conteúdo da Presidência da República
- 7- Militares acreditam que prisão dos acusados de matar Marielle Franco é um legado da intervenção federal no Rio
- 8- Embraer revisou custos de projetos militares

1- Periódicos comentaram declarações do Presidente da República sobre as Forças Armadas

Em editorial, o periódico *Folha de S. Paulo* comentou a declaração do presidente da República, Jair Bolsonaro, sobre o papel das Forças Armadas na democracia brasileira. De acordo com o jornal, no dia 07/03/19, durante evento com fuzileiros navais na cidade do Rio de Janeiro, Bolsonaro afirmou que a democracia e a liberdade só existem por que as Forças Armadas “assim desejam”. Segundo a *Folha*, a declaração gerou interpretações de um “apelo implícito à autoridade militar contra o dissenso político”. Em coluna opinativa para o periódico *O Estado de S. Paulo*, o jornalista João Marinho afirmou que “democracia e liberdade não são uma dívida das Forças Armadas” mas sim “conquistas da sociedade”. Marinho caracterizou o episódio como um desastre de comunicação governamental. A *Folha* destacou a tentativa do presidente em minimizar a declaração durante realização de uma transmissão online ao vivo. Na ocasião, o ministro do Gabinete de Segurança Institucional, general Augusto Heleno, afirmou que não houve polêmica no discurso

de Bolsonaro. Em entrevista, o vice-presidente da República, general Hamilton Mourão, afirmou que o presidente fora mal interpretado. O periódico concluiu que os militares no governo de Bolsonaro têm atuado como “anteparo aos arroubos do presidente e capitão reformado do Exército”. Segundo a *Folha* os militares podem ser caracterizados como a “ala mais coesa do governo”. (Folha de S. Paulo – Opinião – 06/03/2019; O Estado de S. Paulo – Política – 09/03/19)

2- Presidente da República afirmou que o sistema previdenciário de militares será reformado

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, o presidente da República, Jair Bolsonaro, afirmou que os “militares vão entrar com a sua cota de sacrifício” na reforma do setor previdenciário. Em entrevista ao periódico *O Estado de S. Paulo*, o secretário especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, Rogério Marinho, afirmou, no dia 08/03/19, que a reforma na previdência de militares não deve prever aumentos salariais para a categoria, apesar de reivindicações por parte da cúpula das Forças Armadas. O secretário acrescentou que a reforma será estendida também aos policiais militares estaduais, possibilitando um alívio fiscal para os governos regionais. “É um projeto em que, ao mesmo tempo em que trabalha a reestruturação da assistência (a previdência dos militares), também há uma ‘rearrumação’ da questão da carreira, mas não aumento salarial, nada que implique em impacto previdenciário”, afirmou Marinho. Segundo Marinho, o projeto deve ser submetido ao Congresso Nacional até o dia 20/03/19. O presidente argumentou que o projeto de lei ordinária sobre a previdência militar deve ser aprovado com maior celeridade. Bolsonaro não detalhou as mudanças no sistema previdenciário militar. De acordo com a *Folha*, a equipe econômica do governo estuda ampliar o tempo de trabalho de militares de 30 para 35 anos, e taxar pensões de viúvas de militares. Segundo os periódicos *Correio Braziliense* e *O Estado*, no dia 15/03/18, o Ministério da Defesa enviou para o Ministério da Economia uma proposta de texto para a reforma previdenciária dos militares. Além do aumento no tempo de serviço, o texto propõe mudanças no Estatuto dos militares, aumenta a contribuição previdenciária de 7,5% para 10,5% e aumenta para 14% o desconto referente a pensões e assistência médica. Ademais, por causa do aumento no tempo de serviço o texto prevê a criação do cargo de sargento-mor, além do aumento do salário conforme a função exercida pelo oficial. *O Estado* destacou que a proposta de reforma da previdência dos militares representaria um custo extra de 10 bilhões de reais nos primeiros 10 anos, sendo depois superado por regras mais duras. Segundo a *Folha*, as pensões dos militares que atualmente não possuem tributação, passariam e ter taxação de 10,5% do valor. Conforme o *Correio Braziliense*, os líderes partidários da Câmara dos Deputados decidiram no dia 12/02/19 que a análise da Proposta de Emenda Constitucional da Reforma da Previdência (PEC 6/19), na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), ocorrerá somente depois que o projeto de alteração do sistema previdenciário dos militares chegar à Câmara. (*Correio Braziliense* – Política – 13/03/19; *Correio Braziliense* – Política – 15/03/19; *Folha de*

S. Paulo – Mercado – 09/03/19; Folha de São Paulo – Mercado – 12/03/19; Folha de S. Paulo – Mercado – 14/03/19; O Estado de S. Paulo – Economia – 09/03/19; O Estado de S. Paulo – Economia – 14/03/19; O Estado de S. Paulo – Economia – 15/03/19)

3- Colunista comparou composição da equipe econômica de governo de Bolsonaro com a do Regime Militar

Em coluna opinativa ao periódico *Correio Braziliense*, o jornalista Luiz Carlos Azedo comparou as diretrizes econômicas do governo do presidente da República, Jair Bolsonaro, às políticas econômicas adotadas por governos do regime militar (1964-1985). De acordo com Azedo, o governo de Bolsonaro possui uma disputa entre a equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes, e os representantes militares. Segundo o colunista, enquanto Guedes propõe uma agenda de privatizações e liberalização, os militares favorecem um modelo econômico nacional-desenvolvimentista. Azedo recordou que parcela dos planos econômicos adotados durante o regime militar favoreceu o ideal nacional-desenvolvimentista. (*Correio Braziliense – Política – 10/03/19*)

4- Reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz se aproxima do fim e Marinha almeja aquisição de novo navio quebra-gelo

De acordo com o jornal *Correio Braziliense*, a reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF), destruída em um incêndio em 2012, deve ser finalizada até o fim do mês de março de 2019. Em entrevista ao *Correio*, o contra-almirante Sergio Gago Guida, secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (Secirm), afirmou que em um primeiro momento, a prioridade é concluir as obras de infraestrutura e, posteriormente, iniciar o processo de comissionamento da nova estrutura. Dentre as novidades da reconstrução está a nova infraestrutura de telecomunicações, uma parceria da Marinha com a empresa Oi e a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), que dispõe de maior velocidade de banda e suporte para a telemedicina, permitindo, por exemplo, que um médico da estação atue em uma emergência com o apoio do Hospital Naval Marcílio Dias. A melhora da tecnologia igualmente possibilitará a transmissão de dados da EACF para o Brasil, facilitando o monitoramento remoto da estação. O contra-almirante afirmou que, findada a reconstrução da EACF, o foco do Programa Antártico Brasileiro (Proantar) será a aquisição de um navio quebra-gelo, estimado no valor de R\$ 500 milhões: "o navio de apoio oceanográfico Almirante Ary Rongel já está numa situação precária e nós precisamos substituí-lo. Conseguimos apoio do Congresso e recursos do Executivo para fazer um navio quebra-gelo com capacidade de romper gelo de um ano com até 1m de espessura". De acordo com *O Estado de S. Paulo*, 90% das obras na EACF estão prontas e a base será destinada principalmente a pesquisadores e militares. Segundo o jornal, no próximo inverno 16 militares brasileiros, 25 chineses da construtora chinesa Ceiec residirão na estação. O entulho, os veículos, os

contêineres, guindastes e outras 185 pessoas que participaram da construção serão levados de navio no dia 05/04/19. (Correio Braziliense – Brasil – 11/03/19; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 13/03/19)

5- Brasil e EUA finalizaram negociações sobre a Base de Alcântara

De acordo com o periódico *Correio Braziliense*, Brasil e Estados Unidos finalizaram as negociações acerca do uso comercial do Centro de Lançamentos de Alcântara, no estado de Maranhão. As Forças Armadas aguardavam a iniciativa para inserir recursos no programa espacial brasileiro. De acordo com o periódico, o Acordo de Salvaguardas Tecnológicas das negociações dispõe de cláusulas de proteção tanto da tecnologia utilizada pelos estadunidenses quanto pelos brasileiros. Os Estados Unidos serão autorizados a lançar foguetes do local. O governo federal espera que através da parceria sejam obtidos 140 milhões de reais por ano. Entretanto, o dinheiro arrecadado não será utilizado para o desenvolvimento de veículos lançadores do Brasil e as duas nações serão responsáveis pelo controle de quem possui acesso à base. De acordo com o *Correio*, as negociações acerca do uso comercial da Base de Alcântara remetem ao governo do ex-presidente da República, Fernando Henrique Cardoso. (Correio Braziliense – Política – 12/03/19)

6- Coronel deve monitorar redes sociais, publicidade oficial e criação de conteúdo da Presidência

Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, no dia 11/02/19, o Diário Oficial da União indicou a nomeação do coronel Didio Pereira de Campos para o cargo de diretor do Departamento de Publicidade da Secretaria de Publicidade e Promoção da Secretaria de Comunicação Social. O coronel foi chefe da assessoria de imprensa do Exército. Segundo a *Folha*, Campos foi descrito como um militar de perfil moderado e técnico. De acordo com o periódico, o objetivo é que Campos lidere uma nova estrutura chamada Comunicação Global, responsável por monitorar as redes sociais, a publicidade oficial e a criação de conteúdo da Presidência da República. A equipe do ministro da Secretaria do Governo, general Carlos Santos Cruz, foi a responsável pela nomeação do coronel ao cargo. A *Folha* informou que o coronel Didio Pereira de Campos, assumiu o cargo em função de análise realizada pela equipe do presidente da República, Jair Bolsonaro, de que a comunicação em mídias digitais necessitava de mudanças. Com o novo diretor de departamento, a administração das mídias digitais, antes sob supervisão da secretaria de imprensa, passa a ser controlada pela nova estrutura, da mesma forma que a área de publicidade, que antes estava sem gestão específica desde o início do governo. Mesmo com a entrada do coronel para a equipe, a estrutura geral permanecerá sob a chefia de Floriano Amorim, que foi indicado por Carlos Bolsonaro. (Folha de S. Paulo – Poder – 12/03/19)

7- Militares acreditam que prisão dos acusados de matar Marielle Franco é um legado da intervenção federal no Rio

De acordo com o periódico *O Estado de S. Paulo*, os integrantes do Comando Militar do Leste (CML) acreditam que a prisão dos acusados de matarem a vereadora da cidade do Rio de Janeiro, Marielle Franco, foi um legado da intervenção federal na Segurança Pública do estado do Rio de Janeiro. Segundo o jornal, ao fim da intervenção de 2018 os generais Richard Nunes e Walter Braga Netto pediram para que o governador eleito do estado do Rio de Janeiro, Wilson Witzel, mantivesse o delegado Ginton Lages à frente da investigação. Conforme o periódico, o Exército enfrentou “pressões para federalizar a intervenção e suspeitas de que se tentava obstruir as investigações”. De acordo com *O Estado*, os militares atribuem a interesses econômicos as causas do assassinato de Marielle. (*O Estado de S. Paulo – Metrópole* – 13/03/19)

8- Embraer revisou custos de projetos militares

De acordo com os periódicos *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, a Embraer revisou orçamento de projetos, incluindo a aeronave militar multimissão KC-390. A medida originou-se do registro de um prejuízo de R\$ 669 milhões no ano de 2018, envolvendo custos do projeto do cargueiro militar KC-390 e uma redução na venda de aviões executivos. A empresa destacou que somente o atraso no desenvolvimento do cargueiro militar gerou um impacto negativo de R\$ 458,7 milhões. Segundo a *Folha*, o vice-presidente da Embraer, Nelson Salgado, afirmou que a comercialização dos aviões militares Super Tucano poderá contar com a parceria da Boeing, empresa que comprou a divisão de aviação comercial da Embraer. (*Folha de S. Paulo – Mercado* – 15/03/19; *O Estado de S. Paulo – Negócios* – 15/03/19)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruna Carolina da Silva Souto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); David Succi Junior (Supervisor, doutorando em Relações Internacionais, bolsista Fapesp); Débora Maria dos Reis Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Gabriela Fideles Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, doutoranda em Relações

Internacionais, bolsista CAPES); Leonardo Dias de Paula (Supervisor, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Leonardo Molina Ferreto (Redator, graduando em Relações Internacionais); Solano Pereira d'Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais).